



560.706 vidas perdidas para a covid-19 (até 05/08) [CLIQUE AQUI!](#)



Trabalhadores do Bradesco definem reivindicações específicas

Bradesco

Trabalhadores definem pauta específica

Emprego, saúde e segurança são os principais pontos da minuta específica de reivindicações, aprovada no Encontro Nacional dos Trabalhadores do Bradesco, realizado digitalmente no dia 03/08. O evento começou pela manhã, com análise de conjuntura feita por Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT. Durante o dia, os participantes debateram temas como os reflexos da pandemia, segurança bancária, fechamento de agências, demissões e trabalho remoto. À tarde, os delegados e delegadas aprovaram a minuta específica, que será encaminhada à direção do banco. Os sindicatos do Pactu foram representados pelos seguintes delegados: Wilson de Souza, de Umuarama, Evandro Schlichting Calvo, de Paranavaí, e Mislene Vitória da Silva Dias, de Toledo. [Clique aqui!](#)



Santander

Empregados aprovam plano de luta para preservar direitos

O Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, realizado no dia 03/08, destacou os ataques aos direitos dos trabalhadores e a truculência do banco na relação com as representações sindicais. A mudança na direção da empresa criou um clima de terror, com ataques aos direitos dos funcionários e uso de práticas antisindiais. Ainda assim, as representações dos trabalhadores têm conseguido importantes vitórias contra o banco, pela via judicial. Esse debate, que dominou praticamente todo o encontro, culminou com a elaboração de um plano para intensificar ainda mais a luta, seja via negocial, nas batalhas sindicais e/ou judiciais, para preservar direitos e avançar em novas conquistas. Os sindicatos do Pactu foram representados pelos seguintes delegados: Nelson Ortiz, de Umuarama, Everaldo Gornaski Ribeiro, de Guarapuava, e Wesley Fábio Erzinger, de Paranavaí.

[Clique aqui!](#)

Bancários do Itaú querem emprego, saúde e melhores condições de trabalho



Os 159 delegados e delegadas participantes do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú, realizado virtualmente no dia 05/08, definiram sua pauta de reivindicações específicas. Os principais temas foram emprego, saúde e condições adequadas de trabalho. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú avaliou que o encontro foi importante para definir estratégias de luta, que preveem, entre outras ações, a retomada de negociações, com o banco, sobre cada um dos pontos debatidos durante o evento. [Clique aqui!](#)

37º Conecef

O 37º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) está marcado para acontecer de forma virtual neste sábado, 07/08. Estarão em debate temas como Funcef, Saúde Caixa, segurança e emprego, jornada de trabalho e metas extenuantes, entre outras demandas. A campanha contra o desmonte e a privatização da Caixa, no entanto, deve ser um dos assuntos mais debatidos durante o evento. O Congresso foi precedido por um ciclo de lives preparatórias, que estão disponíveis no canal da Contraf-CUT no YouTube. [Clique Aqui!](#)

32º CNFBB

O 32º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), também em formato eletrônico, acontece neste domingo, 08/08. O evento terá três mesas de debate para avaliar o "Retrato do Banco do Brasil nos últimos anos", "O BB que queremos para o futuro do Brasil" e a "Diversidade para construir um banco realmente do Brasil". Nesta última mesa, a discussão abordará a diversidade como forma de resistência, democracia e mais inclusão. [Clique Aqui!](#)

Saúde Caixa

Banco encerra negociações unilateralmente



A representação dos empregados no Grupo de Trabalho Saúde Caixa apresentou, em reunião realizada no dia 29/07, uma proposta de custeio do plano para 2022, como prevê o Acordo Coletivo de Trabalho. A proposta mantém o modelo atual, com contribuição de 70% da Caixa e 30% dos empregados, sem necessidade de reajuste. [Clique aqui!](#)

Antes disso, no dia 23/07, a CEE/Caixa havia solicitado prorrogação dos trabalhos do GT Saúde Caixa, com a justificativa, entre outros motivos, da demora para a instalação do grupo, que aconteceu somente em janeiro/2021, mesmo com a assinatura do acordo em setembro/2020. [Clique aqui!](#)

Porém, lamentavelmente, na reunião do GT do dia 30/07, a Caixa recusou a solicitação de prorrogação das discussões e encerrou os trabalhos unilateralmente. Além disso, o banco apresentou uma proposta que aplica integralmente a resolução 23 da CGPAR, que estabelece contribuição paritária do banco e impõe outros prejuízos para os empregados. [Clique aqui!](#)

A CEE/Caixa solicitou à Caixa que agende uma reunião nesta sexta, 06/08, para a reabertura das negociações sobre o Saúde Caixa, mas até o fechamento desta edição, o banco ainda não havia dado resposta, demonstrando sua indiferença para com as demandas dos empregados. [Clique aqui!](#)

Curso de Paternidade Responsável pode ser feito on-line pela UFRN

[Clique aqui!](#)

Bancários já têm reajuste de 2021 definido

Neste ano de 2021, a realização dos encontros e conferências da categoria bancária não precedem negociações salariais. Em 2020, pela terceira vez consecutiva, os sindicatos assinaram uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) Nacional válida por dois anos. Assim, além de garantir e ampliar direitos, o acordo de dois anos deixou pré-fixado o índice de reajuste dos salários e todas as cláusulas econômicas da Convenção, em 2021, que será de INPC + 0,5%. O Dieese projeta que, em agosto, a inflação dos últimos doze meses estará em torno de 9%, o que pode resultar em um reajuste de quase 10%. [Clique aqui!](#)



MINISTÉRIO DO TRABALHO Recriação favorece o "centrão" e prejudica os trabalhadores

Nesta semana, o presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL) "recriou" o Ministério do Trabalho e Previdência. A notícia causou estranheza, já que, logo quando assumiu o governo, no início de 2019, um dos primeiros atos de Bolsonaro foi eliminar a pasta. Assim, pela primeira vez, desde 1930, o Brasil deixou de ter um ministério com foco no trabalho. E, segundo a análise de inúmeras lideranças políticas e sindicais, a "recriação" da pasta não muda nada nos planos de Bolsonaro. A CUT aponta três motivos. O primeiro, é que a Medida Provisória 1058 também estabelece ações que ameaçam a estabilidade dos servidores públicos e contribui com o plano de privatizações. O segundo é um ato apenas para atender interesses do "centrão", o bloco de parlamentares com grande influência nas votações no Congresso e, terceiro, é uma manobra eleitoreira visando a reeleição em 2022. [Clique aqui!](#)

PROJETO VAI AJUDAR COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



No dia 17 de agosto, a Contraf-CUT fará o lançamento nacional do projeto "Basta! Não Irão Nos Calar!", para apoiar na implantação de serviços e atendimento de bancárias vítimas de violência doméstica e familiar.

[Clique aqui!](#)